

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ANDRESSA OLIVEIRA MEIRELES

**ROTEIRO DE INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO E TURISMO: OS CASARÕES
DA PRAÇA ALCIDES MARQUES DE JAGUARÃO, RS**

**Jaguarão
2023**

ANDRESSA OLIVEIRA MEIRELES

**ROTEIRO DE INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO E TURISMO: OS CASARÕES
DA PRAÇA ALCIDES MARQUES DE JAGUARÃO, RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo(a) em Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha

**Jaguarão
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

M514r Meireles, Andressa Oliveira
Roteiro de Interpretação do Patrimônio e Turismo: Os
Casarões da Praça Alcides Marques de Jaguarão, RS / Andressa
Oliveira Meireles.
45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2023.
"Orientação: Alessandra Buriol Farinha".

1. Roteiro Turístico . I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Universidade Federal do Pampa

ANDRESSA OLIVEIRA MEIRELES

INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO E TURISMO: OS CASARÕES DA PRAÇA ALCIDES MARQUES DE JAGUARÃO, RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnóloga em Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 15 de dezembro de 2022.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha
 Orientador
 UNIPAMPA

Profa. M^a. Juliana Rose Jasper
 UNIPAMPA

Profa. Dra. Patrícia Schneider Severo
 UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRA BURIOL FARINHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/02/2023, às 20:57, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **PATRICIA SCHNEIDER SEVERO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/02/2023, às 12:29, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/03/2023, às 08:36, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_externo=0, informando o código verificador **1059513** e o código CRC **01D03269**.

Unipampa – Campus Jaguarão

Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
 Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

Dedico este trabalho a todos que me ajudaram ao longo desta caminhada...

AGRADECIMENTO

Agradeço, inicialmente, a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. A minha mãe Nara e minha irmã Francine pelo apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

A Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha minha orientadora, obrigado por esclarecer inúmeras dúvidas e ser tão gentil, paciente, por me exigir mais do que eu acreditava que seria capaz de realizar e principalmente obrigada por não me deixar desistir mais uma vez, sem você este trabalho não seria possível.

Aos professores que me acompanharam ao longo do curso e que, com muito empenho, se dedicam à arte de ensinar.

A Universidade Federal do Pampa, pela oportunidade de fazer o curso.

As minhas colegas que viraram grandes amigas Nathália e Franciéle, pelo apoio e carinho de vocês.

A todos os meus amigos que de certa forma me auxiliaram ao longo desta caminhada.

“A persistência é o caminho do êxito”.

Charles Chaplin

RESUMO

Situada no sul do Rio Grande do Sul e fazendo fronteira com a República Oriental do Uruguai, Jaguarão tornou-se conhecida nacionalmente pelo seu patrimônio edificado sem similar em número e estado de conservação. Atualmente, no centro histórico da cidade, pode-se observar casarões bem conservados de várias tipologias arquitetônicas: luso-brasileiras, ecléticas, art.-déco e modernistas, mas a que mais se destaca é arquitetura eclética. O ecletismo trouxe consigo o que se pode chamar de “mistura” dos estilos arquitetônicos do passado. Nos casarões de Jaguarão é possível perceber alguns traços do período eclético nas fachadas. O objetivo deste trabalho é criar um roteiro turístico com enfoque na arquitetura dos casarões da Praça Dr. Alcides Marques de Jaguarão. A inclusão do mesmo visa estimular o desenvolvimento econômico, enaltecer e dar visibilidade para o município através da valorização do patrimônio. O roteiro foi elaborado através de pesquisa bibliográfica e documental, além de observação de campo e registros fotográficos dos casarões que integram o roteiro. Devido às características do roteiro pode-se afirmar que o mesmo se insere no segmento de Turismo Cultural e supre uma necessidade de valorização do patrimônio edificado de Jaguarão, considerada pelo IPHAN e tombada como Cidade Histórica.

Palavras-Chave: Jaguarão, Turismo Cultural, Patrimônio Edificado, Roteiro.

ABSTRACT

Ubicada en el sur de Rio Grande do Sul y limítrofe con la República Oriental del Uruguay, Jaguarão se hizo conocida a nivel nacional por su patrimonio edificado sin igual en número y estado de conservación. Actualmente, en el centro histórico de la ciudad, se pueden ver casonas bien conservadas de varios tipos arquitectónicos: luso-brasileña, ecléctica, art.-déco y modernista, pero la que más se destaca es la arquitectura ecléctica. El eclecticismo trajo consigo lo que se puede llamar una “mezcla” de estilos arquitectónicos del pasado. En las casonas de Jaguarão es posible percibir algunas huellas del período ecléctico en las fachadas. El objetivo de este trabajo es crear un itinerario turístico con foco en la arquitectura de las casonas de la Praça Dr. Alcides Marqués de Jaguarão. La inclusión de los mismos pretende dinamizar el desarrollo económico, potenciar y dar visibilidad al municipio a través de la puesta en valor del patrimonio. El guión se elaboró a través de la investigación bibliográfica y documental, así como de la observación de campo y registros fotográficos de las casonas que componen el guión. Por las características del itinerario, se puede afirmar que forma parte del segmento de Turismo Cultural y responde a una necesidad de valorización del patrimonio edificado de Jaguarão, considerado por el IPHAN y catalogado como Ciudad Histórica.

Palabras clave: Jaguarão, Turismo Cultural, Patrimonio Construido, Itinerario.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Rio Grande do Sul destacando Jaguarão.....	11
Figura 2 – Praça Dr. Alcides Marques.....	20
Figura 3 –Percurso do roteiro.....	28
Figura 04 - Antigo prédio da Casa de Cultura de Jaguarão.....	29
Figura 05 - Residência do Sr. Antônio Carlos Marques antigo Palacete Zeferino Lopez de Moura.....	30
Figura 06 - Loja Maçônica Luz Transatlântica.....	31
Figura 07 - Residência Dr. Alcides Marques.....	32
Figura 08 - Residência do Sr. Edgar Esteves da Silveira antigo Palacete Coronel Manuel de Deus Dias.....	33
Figura 09 - Clube Harmonia.....	34
Figura 10 - Igreja Matriz do Divino Espírito Santo.....	35
Figura 11 - Casa Paroquial.....	36

LISTA DE SIGLAS

OMT – Organização Mundial do Turismo

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IPHAE –Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado

EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo

SECULT - Secretaria de Cultura e Turismo

SUMÁRIO

SUMÁRIO	12
1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Objetivo Geral	15
1.2 Objetivos Específicos	15
1.3 Justificativa	16
2 METODOLOGIA	17
3. JAGUARÃO: UM POUCO DE HISTÓRIA	18
4 REFERENCIAL TEÓRICO	21
4.1 Considerações sobre Patrimônio	21
4.2 Turismo Cultural – uma celebração do patrimônio	24
4.3 Roteiros Turísticos e city tour - algumas reflexões	26
5 PROPOSTA DO ROTEIRO TURÍSTICO: INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO E TURISMO: OS CASARÕES DA PRAÇA ALCIDES MARQUES DE JAGUARÃO, RS	27
5.1 Atrativos do roteiro turístico: Os Casarões da Praça Alcides Marques	28
5.2 Descrição dos casarões selecionados para o roteiro	32
Ponto 1 - Casa de Cultura	33
Ponto 2 - Residência do Sr. Antônio Carlos Marques antigo Palacete Zeferino Lopez de Moura	34
Ponto 3 - Loja Maçônica Luz Transatlântica	35
Ponto 4 - Residência do Dr. Alcides Marques	36
Ponto 5 - Residência do Sr. Edgar Esteves da Silveira antigo Palacete Coronel Manuel de Deus Dias;	37
Ponto 6 - Clube Harmonia	38
Ponto 7 - Clube Jaguareense	39
Ponto 8 - Igreja Matriz do Divino Espírito Santo	40
Ponto 9 - Casa Paroquial	42
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44

1 INTRODUÇÃO

Situada no sul do Rio Grande do Sul e fazendo fronteira com a República Oriental do Uruguai, atualmente com população de cerca de 26.327 habitantes (IBGE, 2021), Jaguarão (mapa de localização na Figura 01) tornou-se conhecida nacionalmente pelo seu patrimônio edificado sem similar em quantidade e estado de conservação no Rio Grande do Sul, sobretudo a partir do tombamento nacional¹ pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2011). A referida arquitetura é caracterizada por um conjunto urbano com influência de técnicas construtivas espanhola e portuguesa.



Figura 01: Mapa do Rio Grande do Sul em vermelho está localizada a cidade de Jaguarão.
Fonte: Abreu (2006).

De acordo com Custódio (2009, p. 70) “[...] a cidade se estruturou conforme a antiga tradição portuguesa de povoações em dois níveis, a cidade baixa, para porto e comércio, [...] e a cidade alta, para os poderes administrativos, religiosos e de defesa [...]”. Na parte baixa da cidade ficava localizada a maior parte do comércio local, ponto estratégico, pois a maioria dos produtos chegava através do transporte fluvial, e na cidade alta foi então se desenvolvendo o casario da cidade. Ainda de acordo com Custódio (2009), a primeira residência foi erguida em 1802 para os comandantes da Guarda do Cerrito.

¹ Mais informações sobre o tombamento, na página do IPHAN, disponível em <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>. Acesso em 10 de novembro de 2022.

Atualmente, no centro histórico da cidade, pode-se observar casarões bem conservados de várias tipologias arquitetônicas: luso- brasileiras, ecléticas, art.-déco e modernistas, mas a que mais se destaca é arquitetura eclética, estilo que predominou no Brasil entre 1880 até 1930. De acordo com Ensslin (2005), na região sul o auge das construções do conjunto de casarões se deu durante a produção do charque, quando se instalaram na região famílias abastadas. A mesma mão de obra de africanos escravizados utilizada na produção de charque nos meses do verão foi que, juntamente com arquitetos e engenheiros, construíram os casarões.

O ecletismo trouxe consigo o que se pode chamar de “mistura” dos estilos arquitetônicos do passado. Nos casarões de Jaguarão é possível perceber alguns traços do período eclético nas fachadas, o luxo e riqueza dos ornamentos, colunas decoradas e detalhadas, platibandas rendilhadas e a utilização de estátuas. O ecletismo existente em Jaguarão se difere de outras cidades do Brasil, de acordo com Ensslin (2005), pois, por se tratar de uma cidade fronteira, a qual possui características similares aos modelos dos prédios de Montevideo, capital do Uruguai.

Este trabalho visa criar para a cidade de Jaguarão, um roteiro turístico cultural, para que a comunidade e os turistas deste segmento possam conhecer um pouco mais da história da arquitetura do nosso município e seus exemplares, mais especificamente no entorno da Praça Alcides Marques, a praça principal do município. Acrescentando assim mais uma opção de roteiro na cidade, podendo ser oferecido periodicamente pela gestão pública ou privada, profissional de turismo ou por alguma agência de turismo receptivo local.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é criar um roteiro turístico com enfoque na arquitetura dos casarões da Praça Alcides Marques de Jaguarão.

1.2 Objetivos Específicos

- Revisitar conceitos sobre patrimônio, turismo cultural, roteiros turísticos e forma de elaboração do mesmo;
- Identificar os pontos do roteiro e estruturá-lo de uma forma interessante e atrativa;

- Elaborar material de divulgação do roteiro;
- Incentivar a interação entre os cursos de Edificações – Instituto Federal Sul Riograndense - campus avançado Jaguarão e Gestão de Turismo Unipampa - Campus Jaguarão.

1.3 Justificativa

Jaguarão é um dos mais antigos municípios do estado, reconhecido nacionalmente devido a sua participação na história do Rio Grande do Sul, pelos conflitos entre portugueses e espanhóis, e também pelo seu patrimônio, dentre outros. A inclusão deste roteiro visa estimular o desenvolvimento econômico no município através da diversificação de atividades vinculadas ao turismo, e assim alavancar a atividade turística gerando empregos, renda e estimular não só o setor hoteleiro, através do aumento da permanência de visitantes e turistas, mas também várias atividades e serviços disponíveis na nossa cidade. Entende-se que esta pesquisa e esse projeto pode ser desenvolvido não somente no município de Jaguarão, mas também para antigos municípios, com similar potencial turístico.

A elaboração deste projeto é uma forma de enaltecer e dar visibilidade para o município a partir da valorização do patrimônio histórico e da identidade dos casarões preservados mostrar não somente para os turistas mas também para os autóctones de forma geral, crianças, jovens e adultos, para que conheçam a importância do patrimônio edificado e também de sua preservação. Além disso, na última década o município foi contemplado com investimentos federais para restauro do patrimônio edificado, o que deve ser considerado no desenvolvimento de projetos que deem o enfoque a esses bens materiais².

Como justificativa pessoal, coloco que, ao ingressar na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), comecei a ter conhecimento do que era realmente o Turismo e os vários segmentos que ele possuía. A partir deste contato inicial percebi que o Turismo ia muito além do que eu imaginava que de certa forma poderia colocar em prática alguns conhecimentos já adquiridos em outra formação³. Através deste roteiro

² Mais detalhes sobre os investimentos do governo federal no restauro de antigas edificações de Jaguarão podem ser vistos em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1797/>. Acesso em 10 de novembro de 2022.

³ No ano de 2017 concluí o curso Técnico em Edificações junto ao Instituto Federal Sul-Rio Grandense, campus avançado de Jaguarão.

além do que já foi descrito anteriormente busco enfatizar a importância que seria se este projeto fosse colocado em prática em parceria com o Curso Técnico em Edificações do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Assim então iniciou-se a vontade e um pensamento inicial sobre este trabalho, o mesmo que por alguns motivos ficou engavetado por algum tempo. Com o tempo, me questionei sobre usar uma das coisas que eu mais gosto como motivação para o projeto aplicado, foi quando surgiu então este trabalho um roteiro cultural focado na arquitetura da cidade.

Além disto, o presente trabalho justifica-se pela importância da valorização deste segmento de turismo na cidade, que tende a se desenvolver devido a sua relevância cultural, além de proporcionar a comunidade e aos turistas conhecer a história arquitetônica dos patrimônios do nosso município.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi realizado um estudo bibliográfico sobre as seguintes temáticas: patrimônio (Silva, 2012; Rabello, 2015; etc.); turismo cultural (Andrade 2000, Portuguez 2004 etc.); roteiro turístico e city tour (Brambatti, 2002; Tavares, 2002). Os autores foram importantes para a compreensão dos temas abordados, servindo como base teórica para o desenvolvimento do roteiro. Segundo Fachin (2006) a pesquisa bibliográfica é:

Uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade intelectual e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber. Pode-se dizer que é um tipo de pesquisa que ocupa lugar de destaque entre as demais, por constituir-se o primeiro passo da vida do estudante (FACHIN, 2006, p.119).

A pesquisa bibliográfica é utilizada no meio acadêmico com o intuito de aprimorar o conhecimento sobre o assunto apresentado, através de uma análise em obras já publicadas. Ainda de acordo com Fachin (2006):

Entende-se que a pesquisa bibliográfica, em termos genéricos, é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza. Tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber. Ela se fundamenta em vários procedimentos metodológicos, desde a leitura até como selecionar, fichar, organizar, arquivar, resumir o texto; ela é a base para as demais pesquisas (FACHIN, 2006, p.120).

Foi feita também uma pesquisa documental junto ao Instituto Histórico e Geográfico e na Biblioteca Pública de Jaguarão durante o mês de outubro do corrente ano, a fim de recuperar memórias sobre o objeto de pesquisa, os casarões de Jaguarão, e assim adicionar essas informações na narrativa do roteiro. A pesquisa documental é similar a pesquisa bibliográfica, porém nesta utilizamos fontes primárias e mais diversificadas tais como documentos oficiais, jornais, fotografias e etc. De acordo com Gill (2002):

A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes: enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. (GILL, 2002, p.45)

Durante a elaboração deste trabalho foi feita uma observação de campo e análise das edificações a serem apresentadas no roteiro. Será possível fazer visitação interna em apenas um dos lugares (Igreja Matriz do Divino Espírito Santo) nos demais casarões a entrada não será possível, pois a maioria dos locais são prédios habitados. Também compõe o roteiro um atrativo de posse pública, porém o mesmo se encontra em fase de restauro, por este motivo descartamos a hipótese de visitação interna. Além disso, foi realizado um levantamento fotográfico.

Também foi feito o estudo técnico sobre a arquitetura e as técnicas construtivas de cada um dos casarões, para compor, da melhor forma possível, os materiais relativos ao roteiro, além da elaboração de narrativas, história de cada família que habitou as casas, ano da edificação, curiosidades, diferentes usos com o passar do tempo, dentre outras.

Para a elaboração do material de divulgação foi feito um Folder com informações sobre os casarões, registros fotográficos, informações turísticas, mapa de localização e outros.

3. JAGUARÃO: UM POUCO DE HISTÓRIA

A cidade de Jaguarão, situa-se na zona sul do Estado do Rio Grande do Sul e faz fronteira com a República Oriental do Uruguai, mais precisamente com o município de Rio Branco. Sua história começa em 1802 com um acampamento militar às

margens do Rio Jaguarão. Após o término dos combates entre espanhóis e portugueses as forças combatentes se retiram do território deixando cerca de 200 homens, que motivados pelo plantio e comércio começam a se desenvolver. Em 1815, recebe sua primeira planta urbana. No ano de 1832, passou a denominação de Vila e por fim em 23 de Novembro de 1855, foi elevada à categoria de cidade. (Acervo da Biblioteca Municipal de Jaguarão, 2022).

De acordo com Martins (2001) “Apesar das crises, do isolamento e das dificuldades em geral, Jaguarão estava localizada em ponto estratégico” (Martins 2001, p.100), por ser um local fronteiriço servia como lugar de passagem para o país vizinho e também devido a movimentação começou a estabelecer-se uma população oriunda de outros locais gerando assim uma procura cada vez maior por lotes de terra.

Conforme menciona Martins (2001), Jaguarão foi a quinta cidade da Província reconhecida por decreto oficialmente. O que era considerado um feito muito importante na política regional. Em 27 de Janeiro de 1865 cerca de mil e quinhentos homens atacaram a cidade a batalha se estendeu pelas principais vias da área urbana os jaguarenses resistiram às investidas uruguaias e a batalha acabou durando poucas horas pois na noite de 27 para 28 os uruguaios bateram em retirada, este tal feito rendeu a Jaguarão oficialmente o título de “ Cidade Heróica”, denominação esta reconhecida até os dias atuais (DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DE JAGUARÃO - IPHAN, 2010).

A ocupação do território de Jaguarão se deu através de três elementos geográficos (Rio Jaguarão, Cerro da Pólvora e Cerro das Irmandades) de acordo com o Dossiê de Tombamento de Jaguarão - IPHAN (2010):

A partir desses elementos a cidade se estruturou a partir de três pontos: a antiga guarda militar, a praça e o porto. A guarda foi inicialmente instalada no Cerro da Pólvora, em cota mais elevada e que permitia uma ampla visualização do território. Na margem do Rio Jaguarão foi instalado o porto, por onde era feito o abastecimento das tropas, e bem próximo a ele foram instaladas as primeiras residências e estabelecimentos comerciais, ao redor da praça onde hoje está instalada a Igreja Matriz (DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DE JAGUARÃO - IPHAN, 2010, p. 143)

De acordo com o IPHAN (2011), pode-se afirmar que o conjunto urbano de Jaguarão é uma mistura de influências portuguesas e espanholas que resultaram em um projeto urbanístico único, no qual percebe-se um conjunto de edificações que servem de testemunha dos vários períodos pela qual a cidade passou.

Da prosperidade da cidade originou-se o belo patrimônio edificado. Destaque para os elaborados e refinados casarões construídos no fim do século XIX e início do Século XX. Conforme dito, Jaguarão se caracteriza por um importante acervo arquitetônico, predominando a arquitetura eclética. Poucas edificações antecedem este período. Estas construções iniciaram-se em torno da praça central. Segundo Martins (2001 p.108): “ A praça é o tradicional ponto de referência, elemento chave e articulador do conjunto urbano das cidades [...] é o núcleo articulador do crescimento físico e ainda a zona de maior valorização político-social.”

Segundo Martins (2001, p. 223) “Se caracterizando por ser o grande ponto de encontro das pessoas, onde se localizavam as famílias mais importantes, mais abastadas; os cafés e bilhares; o local onde se apresentavam atrações como espetáculos equestres.” Ainda de acordo com Martins (2001) a praça já teve diversos nomes, tais como: Praça da Matriz, decorrente do fato de a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo estar localizada no seu entorno, Praça da Independência em comemoração à Independência do Brasil, Praça 13 de Maio em comemoração à Abolição da Escravatura e Praça Dr. Alcides Marques, em homenagem a um médico jaguarense que foi provedor da Santa Casa de Caridade, nome este que perdura até os dias atuais.

A Praça Dr. Alcides Marques, disposta na Figura 02, encontra-se no centro histórico da cidade de Jaguarão, é um local que possui importância histórica e social para a comunidade, passou por algumas modificações ao longo do tempo mas sempre mantendo o seu traçado original. Ela é composta por alguns monumentos, um chafariz e bustos que além de homenagear, procuram evidenciar alguns momentos importantes da história do município.



Figura 02 - Praça Dr. Alcides Marques (2022)
Fonte: A autora

Através do patrimônio podemos conhecer de certa forma a história e o que a envolve, estimulando a memória e a interpretação do mesmo, contribui para a formação da identidade e retomada de raízes. O patrimônio cultural de um povo é mais do que só antiguidades, ele é responsável pela história de uma comunidade com a qual se identifica (SILVA, 2012). A praça é um lugar de turismo e hospitalidade dos municípios, e deve ser preservada e valorizada pela comunidade. Esse projeto contribui para esse processo de valorização do patrimônio, da identidade e da memória, e tudo isso qualifica o turismo. A seguir será apresentado o referencial teórico.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Considerações sobre Patrimônio

Patrimônio Cultural é tudo que possui importância cultural ou histórica para uma comunidade ou até mesmo para o país. Como principais exemplos temos os patrimônios arquitetônicos, danças, culinária, manifestações culturais entre outras. Os patrimônios culturais são agrupados de acordo com a sua natureza material (monumentos, prédios, obras de arte) e imateriais (lendas populares, rituais religiosos). O conceito de patrimônio cultural, estabelecido na Constituição Brasileira de 1988, no artigo 216, afirma que:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

De acordo com o IPHAN o patrimônio cultural de um povo é composto pelo conjunto de fazeres, saberes, expressões e práticas que remetem a memória e identidade de um povo, conforme também afirma Rodrigues (2018):

O patrimônio expressa a identidade histórica e as vivências de um povo. O patrimônio contribui para manter e preservar a identidade de uma nação (daí o conceito de identidade nacional), de um grupo étnico, comunidade religiosa, tribo, clã e família. É a herança cultural do passado, vivida no presente, que será transmitida às gerações futuras (RODRIGUES, 2018 p. 355).

A valorização do patrimônio cultural é de suma importância para a sociedade pois nos permite formar a nossa identidade cultural. A interpretação do patrimônio é uma das formas de valorização do mesmo, pois ela tem a capacidade de ensinar, informar e sensibilizar não somente a comunidade mas também os turistas no momento da visita. Como afirma Reis, Manduca, Baptista e Cardozo (2017):

“A interpretação tem a função de transmitir informações aos visitantes, fazendo com que estes compreendam o real significado do patrimônio, o que pode parecer simples ao primeiro olhar mas que constitui tarefa complexa [...]” (REIS; MANDUCA; BAPTISTA; CARDOZO, 2017).

Ainda de acordo com Reis, Manduca, Baptista e Cardozo (2017) a interpretação pode ser considerada como um processo onde se oferece uma maior interação, uma valorização da experiência no lugar, através de diversas técnicas de fornecimento de informações que destacam a história e as características culturais e ambientais do local.

Atualmente no Brasil o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é o órgão federal responsável por proteger os patrimônios culturais. Em âmbito estadual, no Rio Grande do Sul essa atribuição é do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE) uma subdivisão da Secretaria de Estado da Cultura, tendo como responsabilidade identificar, cadastrar, fiscalizar e principalmente preservar os patrimônios culturais do estado, além disso desenvolve e contribui para

projetos de pesquisa em diversas áreas dentre elas arquitetura e urbanismo, história entre outras.

De acordo com Rabello (2015) a preservação é o gênero que pode ter muitos tipos e formas de proteção no qual o tombamento é uma delas. Tombamento é um instrumento jurídico criado por lei federal – Decreto-lei nº 25 de 1937, a principal função do tombamento é de conservar bens móveis e imóveis que detenham relevante valor histórico, tecnológico, artístico, cultural e arquitetônico. É função do proprietário do bem tombado manter e preservar as características do mesmo. A destruição, inutilização ou deterioração de bens tombados pela autoridade pública implica em crime previsto no código penal brasileiro.

Os bens de acordo com a sua tipologia ficam registrados e inventariados no livro tomo, como menciona Silva (2012), os livros tombos são divididos em: livro do tomo arqueológico, etnográfico e paisagístico; livro do tomo das belas artes; livro do tomo das artes aplicadas e livro do tomo histórico. O último livro mencionado é onde estão os bens culturais de valor histórico “no Livro do Tombo Histórico inscrevem-se as coisas de interesse histórico e as obras de arte histórica” (SILVA, 2012 p. 127).

Ainda de acordo com Silva (2012), cada um dos livros tombos determina uma diretriz de conservação esta que é estabelecida pelo órgão responsável pelo tombamento, existem alguns bens que estão inscritos em mais de um livro tomo como é o caso de Ouro Preto que está registrado no livro de belas artes, histórico e arqueológico, etnográfico e paisagístico portanto existem três diretrizes diferentes de proteção.

Existem algumas espécies de tombamento, quanto ao procedimento pode ser através de ofício, voluntário ou compulsório; e quanto a sua eficácia pode ser definitivo ou provisório. Segundo Rabello (2015) o Decreto Lei nº 25/37 ampara os bens culturais além disto permite a inscrição de bens no livro tomo separada ou agrupadamente o que permite o tombamento de núcleos urbanos e até mesmo de cidades inteiras. De acordo com Plá (2018, p. 65) “Com o Processo nº. 1569-T-08, aberto pelo IPHAN em 2008, o patrimônio da cidade de Jaguarão é inscrito no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, em 2012, sendo este o maior tombamento no Rio Grande do Sul em número de exemplares [...]”, mas o município já vinha fazendo a preservação destas construções

com recursos próprios já a algumas décadas, como menciona o Dossiê de Tombamento de Jaguarão.

O próprio município de Jaguarão já vem, nas últimas décadas, investindo na identificação e mesmo proteção de seu patrimônio cultural. Merecem destaques projetos como o Projeto Jaguar, de 1988, desenvolvido em parceria entre a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Pelotas, a Prefeitura Municipal e o IPHAN, que inventariou o patrimônio arquitetônico da cidade. (DOSSIÊ DE TOMBAMENTO - IPHAN, 2010 p.159)

Para o processo de tombamento foi utilizado como base o Dossiê de Tombamento de Jaguarão, trabalho este desenvolvido por um grupo de profissionais de diversas áreas (arquitetura, história e artes). Já para a confecção do Dossiê foram utilizadas informações levantadas pelo projeto Jaguar (PLÁ,2018). O patrimônio edificado de Jaguarão é um dos elementos que a tornam uma cidade com vocação para o turismo cultural. Este segmento de turismo é reconhecido por ter no patrimônio, material ou imaterial, seu principal atrativo.

4.2 Turismo Cultural – uma celebração do patrimônio

O turismo cultural vem se desenvolvendo ao redor do mundo, através dos mais diversos segmentos e atrativos, sendo realizado principalmente em lugares que possuem patrimônios materiais ou imateriais com alguma representatividade cultural, como por exemplo, em cidades históricas. Os roteiros turísticos culturais têm como objetivo principal agregar conhecimento para os turistas. De acordo com Portuguesez (2004, p. 04) “ Atualmente, se pode dizer que alguns estados brasileiros têm no turismo histórico-cultural, uma de suas maiores fontes de captação de viajantes, como é o caso, citando apenas dois exemplos, de Minas Gerais e Rio Grande do Sul”. Outras cidades também viraram referências neste segmento tais como: Diamantina, Ouro Preto, Olinda, Paraty, Tiradentes dentre outras.

Este segmento de turismo começou a ser reconhecido formalmente a partir de 1970, porém há séculos antes já existiam atividades similares a este viés turístico como exemplo o *Grand Tour* conforme menciona Andrade (2000), que era o imponente e respeitável rótulo de “viagem de estudo”, tinha o valor de um diploma que lhes conferia significativo *status* social. O propósito do *Grand Tour* era educacional,

voltado para visitas históricas e lugares culturais, observando ainda maneiras e costumes das nações estrangeiras. Ainda de acordo com o autor, os ingleses burgueses e economicamente favorecidos, consideravam cultos os profissionais que tivessem complementado sua educação ou formação em um *Grand Tour* através da Europa⁴.

Conforme a OMT (1985) o conceito de turismo cultural é “o movimento de pessoas, essencialmente por motivos culturais, incluindo visitas de grupo, visitas culturais, viagens a festivais, visitas a sítios históricos e monumentos, folclore e peregrinação”. Neste segmento podemos englobar praticamente qualquer atividade que seja sinal de identidade de um país, cidade ou até mesmo de uma comunidade: arte, gastronomia, arquitetura entre outras.

No desenvolvimento do turismo cultural uma das principais atividades realizadas no âmbito deste segmento são as visitas a sítios históricos e edificações especiais. Ir a um local histórico representa, no imaginário do turista, uma viagem no tempo, permite uma experiência emocional e física, estar em contato com estes lugares remete ao passado a uma história de vida de uma comunidade. (PORTUGUEZ, 2004).

De acordo com Portuguez (2004), alguns turistas procuram estes locais tendo como motivação principal o status social e enriquecimento cultural, estes são exemplos de fatores que concedem ao turismo cultural importância nos dias atuais. Outras atrações turísticas ligadas, de certa forma, a este segmento são: conjuntos arquitetônicos, galerias de arte, museus, sítios e parques arqueológicos. O turismo cultural também está relacionado a viagens para eventos educacionais, culturais e artísticos.

No caso de Jaguarão, as edificações ecléticas bem preservadas são um dos principais atrativos do turismo cultural e chamam atenção pela riqueza dos detalhes, a fachada das construções bem preservadas mostram a identidade, a hierarquização e o poder econômico das famílias do passado. Embora o turismo cultural na cidade venha se desenvolvendo cada vez mais, há elementos limitadores que impedem o aumento da atividade turística na cidade, tais como: falta de infraestrutura básica e turística, inexistência de agência de turismo receptivo, distância

⁴ Conforme Panosso Netto (2009), o principal destino do Grand Tour era a Itália.

de grandes centros urbanos, infraestrutura de transportes limitada, vida cultural (cinemas, teatro) escassa, falta de investimento do setor público / privado, etc.

O roteiro apresentado pode ser caracterizado como uma atividade de turismo cultural, pois leva o turista a uma viagem ao passado das construções, qual sua tipologia, como foi feita, quais suas principais características. Além disso, conforme já dito, é uma forma de contribuir para a valorização e consequente preservação do patrimônio edificado através do conhecimento.

4.3 Roteiros Turísticos e city tour - algumas reflexões

O Brasil é um país que dispõe de vários atrativos turísticos distribuídos por seu território, bem diversificados, podendo ser naturais, culturais entre outros. A partir da identificação e da potencialização dos atrativos se inicia o processo de roteirização. Os roteiros são peças fundamentais para a qualidade e desenvolvimento do turismo local, de acordo com Brambbati (2002, p. 15) “roteiros são percursos, caminhos, rotas percorridas por turistas, com o objetivo de usufruir um contexto, visto no seu conjunto, de forma organizada e atrativa”.

O roteiro turístico tem por objetivo mostrar o local que será visitado e seus diferenciais, estimulando assim a vontade do turista de conhecer cada atrativo segundo Tavares (2002, p.15) “os roteiros turísticos – agenciados ou não – são uma das principais formas de contextualizar os atrativos existentes em uma localidade e, consequentemente, de potencializar seu poder de atratividade”. Podemos afirmar que dificilmente um turista se desloca para conhecer um único local por isto a importância dos roteiros turísticos além de garantir uma ótima experiência ao turista ocorre também a otimização do tempo. Portanto, podemos afirmar que os atrativos turísticos não existem por si só, mas somente de forma contextualizada.

Uma das modalidades de roteiros é o *city tour*. Tavares (2002) afirma que o mesmo tem como finalidade mostrar a cidade e seus diferenciais despertando no turista o interesse em conhecer os atrativos. Estes roteiros muitas vezes são realizados em veículos motorizados, carro ou ônibus de acordo com o número de participantes, não existe nenhuma motivação específica é considerado um dos primeiros produtos a serem oferecidos aos turistas podendo ser passeios de meio dia

que tem em média duração de três a quatro horas, e passeios de um dia com duração em média de seis a oito horas com paradas para descanso e almoço.

Para começar a estruturação de um *city tour*, em primeiro lugar, deve-se fazer um levantamento dos pontos que possam despertar maior interesse do público em geral, além disto é indispensável a presença de um profissional de turismo que exerça as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações ao grupo durante as visitas. (TAVARES, 2002).

Os roteiros culturais representam um valor de identidade e memória, permitem ao turista conhecer de perto a cultura e a história dos locais a serem visitados (SPINDLER; OLIVEIRA; MORINS; FILHO, 2021). O desenvolvimento de rotas e roteiros tanto culturais quanto de outros segmentos sendo bem elaborados permitem uma maior visibilidade para o município, é uma grande oportunidade de crescimento do setor turístico, “fazendo com que a região seja conhecida por estes locais, com os empreendedores organizados no acolhimento dos visitantes, com qualidade no atendimento, gerando visibilidade, comercialização, emprego e renda” (SPINDLER; OLIVEIRA; MORINS; FILHO, 2021 p. 606). O trajeto e os pontos a serem visitados nesta proposta de roteiro para Jaguarão estão descritos na próxima seção.

5 PROPOSTA DO ROTEIRO TURÍSTICO: INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO E TURISMO: OS CASARÕES DA PRAÇA ALCIDES MARQUES DE JAGUARÃO, RS

A proposta principal deste projeto é criar um roteiro turístico com enfoque na arquitetura dos casarões da Praça Alcides Marques de Jaguarão, no formato de um *city tour* fomentando o turismo cultural do município. Como já mencionado anteriormente Jaguarão tornou-se conhecida nacionalmente pelo seu patrimônio edificado sem similar em número e estado de conservação no Rio Grande do Sul (IPHAN, 2011).

De acordo com Plá (2018), existem vários exemplares arquitetônicos de interesse histórico espalhados tanto pela área urbana quanto pela rural, alguns estilos aparecem com maior frequência em um determinado local da cidade, como por exemplo o entorno da Praça Alcides Marques onde parte das construções são do estilo eclético casas térreas com porões alto, platibandas vazadas, colunas, ornamentos e em muitas estátuas.

O principal intuito da elaboração deste roteiro é potencializar os atrativos locais e estimular a atividade turística no município, vale a pena ressaltar que Jaguarão tem um grande potencial para desenvolver o turismo cultural, por ser uma cidade histórica e possuir um conjunto histórico e arquitetônico rico e bem preservado.

5.1 Atrativos do roteiro turístico: Os Casarões da Praça Alcides Marques

Os atrativos serão descritos conforme a sequência estabelecida no roteiro. O ponto de partida será no centro da Praça Dr. Alcides Marques onde será apresentada a contextualização histórica, política, econômica e social vigente a época das edificações, a primeira residência instalada, dentre outras informações sobre o roteiro. Os casarões foram escolhidos por suas características construtivas, pelo estado de conservação e por contarem parte da história e memória do município. São os seguintes, conforme o Quadro 01 abaixo:

01	Casa de Cultura de Jaguarão, como a mesma se encontra em fase de restauração. Serão disponibilizadas fotografias para uma melhor visualização.
02	Residência do Sr. Antônio Carlos Marques, antigo Palacete Zeferino Lopez de Moura. Construção resultante da segunda fase do ecletismo (1880 - 1900) sua fachada permanece original.
03	Loja Maçônica Luz Transatlântica de acordo com Martins (2001) o mesmo foi construído na época que Jaguarão ainda era Vila.
04	Residência do Doutor Alcides Marques.
05	Residência do Sr. Edgar Esteves da Silveira construção está de destaque no município tanto pela sua originalidade quanto pelo seu estado de conservação.
06	Clube Harmonia.
07	Clube Jaguareense.

08	Igreja Matriz do Divino Espírito Santo - um dos pontos mais relevantes do roteiro pois a Igreja de acordo com Martins (2001) é considerada um dos marcos no núcleo formador de Jaguarão, na Igreja será possível fazer uma visitação interna.
09	Casa Paroquial.

Quadro 01: Pontos do roteiro.

Fonte: Da autora.

Ao final do percurso retornaremos para a parte central da praça, onde serão feitas considerações finais e agradecimentos. Abaixo (Figura 03) apresenta-se o percurso a ser percorrido:

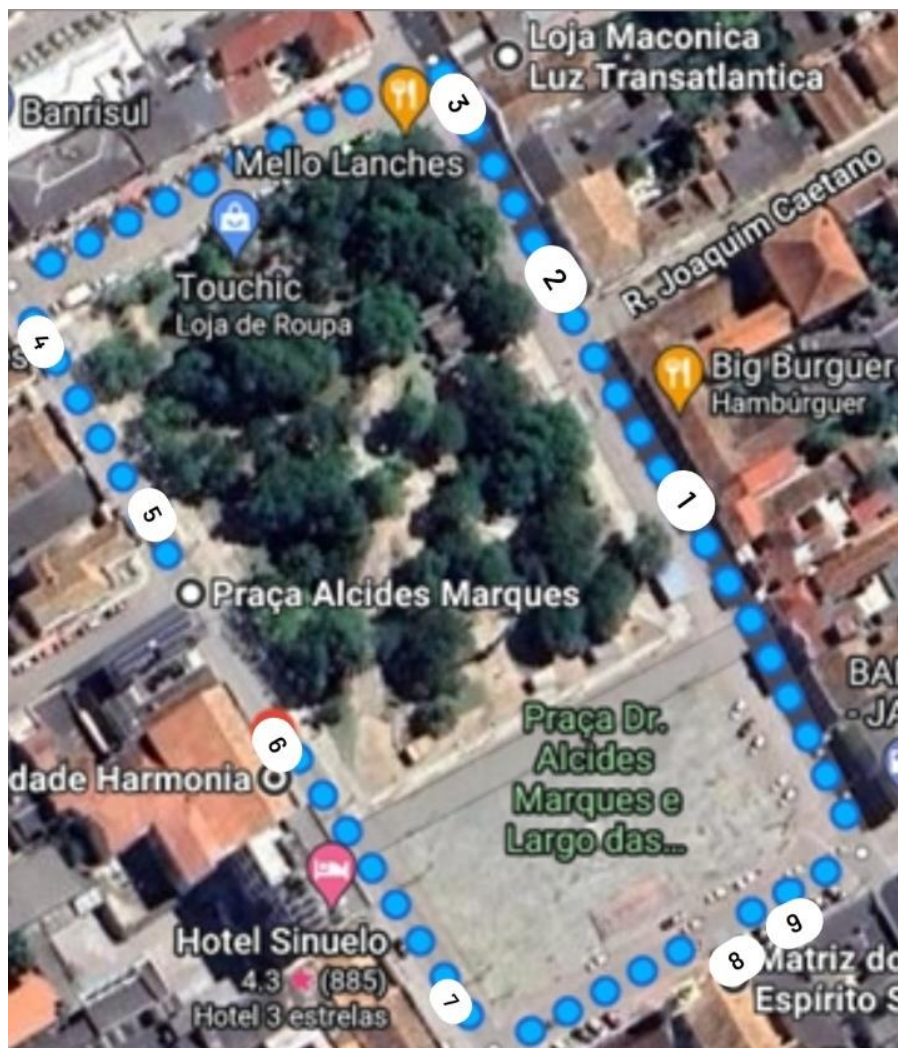


Figura 03: Percurso do roteiro.

Fonte: Google Maps, adaptada pela autora

O roteiro será realizado no primeiro sábado de cada mês às 14hrs ou mediante agendamento (sábado ou domingo), através do número de telefone disponibilizado no folder de divulgação grupo mínimo de 10 pessoas e no máximo 20, o mesmo terá a duração de duas horas e deverá ter o acompanhamento de uma Guia de Turismo com credenciamento na EMBRATUR e também de um Técnico em Edificações ou Arquiteto. Como formas de divulgação será utilizado as redes sociais, rádios locais, folders que serão disponibilizados em restaurantes, hotéis, postos de gasolina, site da prefeitura, escolas e universidades. O público alvo desta atividade além da comunidade local são os estudantes de arquitetura, técnicos em edificações e restauro, turistas apreciadores do turismo cultural e da arquitetura, além de público em geral.

Como sugestão este roteiro poderá participar de editais e ser patrocinado pela SECULT através da Lei Rouanet (lei de incentivo a cultura) ou que alguma agência de turismo receptivo busque parcerias para algum patrocínio e faça a comercialização. Ao fim da atividade que irá se encerrar na Praça Dr. Alcides Marques deixo como proposta para a finalização do roteiro uma exposição fotográfica com fotos antigas das construções mencionadas, além disso uma feira de souvenirs para que os turistas possam adquirir lembranças da nossa cidade.

Folder Frente

Os Casarões da Praça Dr. Alcides Marques - Jaguarão



Jaguarão, situa-se na zona sul do Estado do Rio Grande do Sul e faz fronteira com a República Oriental do Uruguai. Sua história começa em 1802 com um acampamento militar às margens do Rio Jaguarão. Após o término dos combates entre espanhóis e portugueses as forças combatentes se retiraram do território deixando cerca de 200 homens, que motivados pelo plantio e comércio começam a se desenvolver.

Tornou-se conhecida nacionalmente pelo seu patrimônio edificado sem similar em quantidade e estado de conservação no Rio Grande do Sul.

Folder Verso



Da prosperidade da cidade originou-se o belo patrimônio edificado. Destaque para os elaborados e refinados casarões construídos no fim do século XIX e início do Século XX. Jaguarão se caracteriza por um importante acervo arquitetônico, predominando a arquitetura eclética.



A Praça Dr. Alcides Marques, encontra-se no centro histórico da cidade de Jaguarão, é um local que possui importância histórica e social para a comunidade, passou por algumas modificações ao longo do tempo mas sempre mantendo o seu traçado original.

Sábados e Domingos às 8hrs na
Praça Dr. Alcides Marques.
Maiores Informações:
984547476

5.2 Descrição dos casarões selecionados para o roteiro

A seguir, será feito o detalhamento de cada um dos pontos - casarões selecionados para compor o roteiro, conforme a ordem estabelecida no item anterior.

Ponto 1 - Casa de Cultura



Figura 04: Antigo prédio da Casa de Cultura de Jaguarão (2022)
Fonte: A autora

Localiza-se na Rua General Osório nº 24. O prédio foi construído para fins familiares e até o início do século XIX abrigou a família de Inácio Antônio Vieira natural de Maldonado, Uruguai e seus descendentes. Em 1903 a casa passou a ser propriedade do reitor do Colégio Espírito Santo. No ano de 1914, O colégio dos Padres foi transferido para São Paulo e mediante a escritura o prédio passou então a ser das irmãs da Ordem Franciscana (Acervo da Biblioteca de Jaguarão, 2022).

Em 1920 o prédio foi adquirido pelo estado, no mesmo ano passou a abrigar o Fórum da cidade, a partir deste ano foi colocado na fachada uma estátua da justiça e a inscrição Fórum em alto relevo. (IPHAE-RS, 1986). Em 1995 o mesmo foi cedido à Prefeitura onde foi instalada a Casa de Cultura de Jaguarão. Atualmente o prédio se encontra em fase de restauração.

O prédio passou a ser amparado pelo IPHAE e inscrito no Livro Tombo Histórico em 26 de novembro de 1986 (IPHAE, 1986) e posteriormente foi tombado pelo IPHAN em 2011 (IPHAN, 2011). O prédio possui elementos neoclássicos e linguagem eclética, tendo como características principais a impecável simetria da fachada, o pé-direito elevado no pavimento principal, presença de porão, sacadas de gradil reto, coroamento com platibanda vazada, antefixos e frontão (CUSTÓDIO, 2009). Atualmente a construção é denominada de Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas, homenagem ao jaguarenses nascido em 3 de Agosto de 1952, o figurinista

passou por diversas escolas de samba nas cidades do Rio de Janeiro, Pelotas e também na sua cidade natal. (ACERVO DA BIBLIOTECA DE JAGUARÃO).

Ponto 2 - Residência do Sr. Antônio Carlos Marques antigo Palacete Zeferino Lopez de Moura

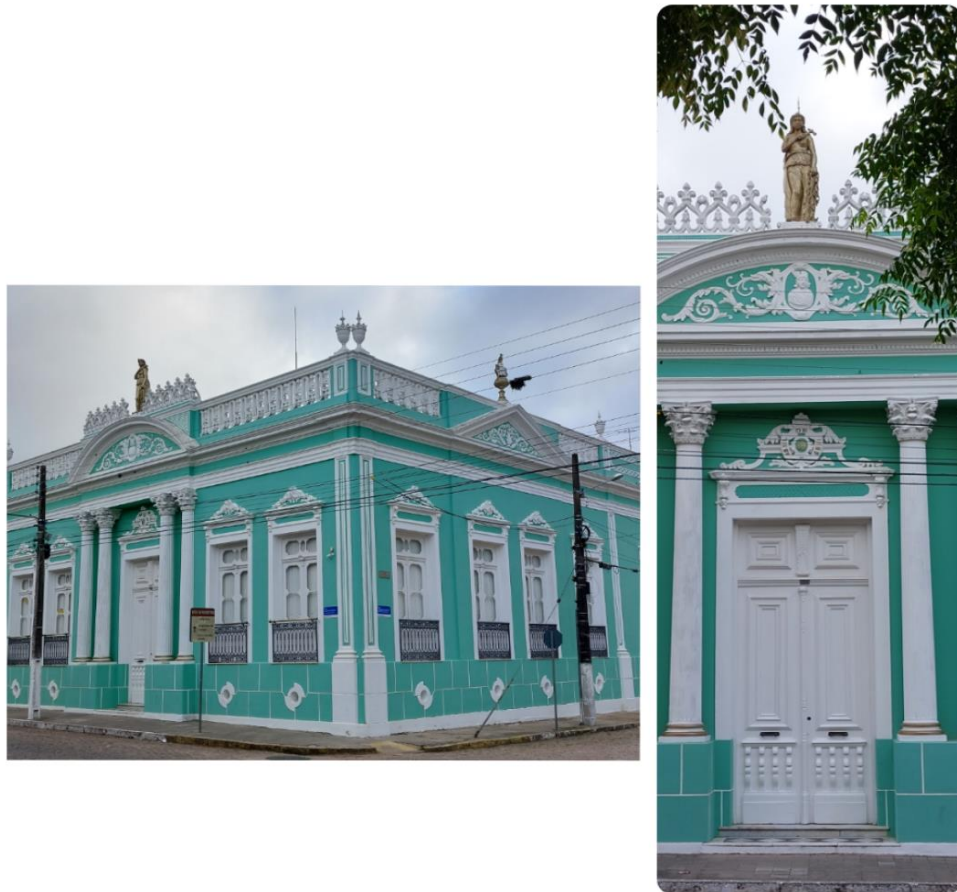


Figura 05: Residência do Sr. Antônio Carlos Marques antigo Palacete Zeferino Lopez de Moura (2022).

Fonte: A autora

Localiza-se na Rua General Osório nº 129. O prédio foi construído para fins familiares em 1885 pelo charqueador Zeferino Lopes de Moura, não há muitos registros referentes a esta construção, atualmente está em posse do Senhor Antônio Carlos Marques (Acervo da Biblioteca de Jaguarão, 2022).

Construção do período eclético historicista com porão, platibanda vazada, pilastras decoradas, jarrões decorativos, estátua de Hermes, sobre o frontão curvo um pica-pau, símbolo do chimangos (CUSTÓDIO, 2009). Além disso, ainda podemos citar como características as portas principais almofadadas, janelas de abrir com postigo e aberturas com bandeira fixa. Há também uma estátua representando uma figura

feminina, com as mãos acorrentadas mas a corrente partida, indicando que ali residia uma família abolicionista. A riqueza de detalhes esboçada nas fachadas das construções conferiam status e destaque para os proprietários, demonstrando a partir dos elementos decorativos a situação sócio-econômica (SCHLEE, 1994).

Ponto 3 - Loja Maçônica Luz Transatlântica



Figura 06: Loja Maçônica Luz Transatlântica (2022).
Fonte: A autora

Localiza-se na Rua General Osório, 161. O prédio foi construído em 1854 sendo um dos prédios mais antigos e bem preservados da cidade (CUSTÓDIO, 2009). De acordo com Martins (2001) “Trata-se de um prédio que antecipa uma série de elementos que se incorporaram nas construções no final daquele século, além de ser um edifício carregado de detalhes simbólicos coerentes com os ideais daquela sociedade.”(MARTINS, 2001 p.113).

Um detalhe importante mencionado por Martins (2001) é o triângulo símbolo utilizado desde o Egito com o significado de vida, de eterno, além do seu significado filosófico, Martins o considera uma das características mais marcantes da construção pois o frontão triangular alcança toda a largura da construção tendo o seu uso como platibanda. Além disso, outra característica é a presença de porão, o que não era usual naquela época. De acordo com Custódio (2009) se caracteriza da seguinte forma: edificação térrea de estilo neoclássico, composta por alguns elementos

maçons, como a estrela de Davi, portas almofadadas com bandeira fixa. Além dos símbolos citados anteriormente é possível perceber que no centro da porta existe um esquadro e um compasso outro símbolo significativo desta sociedade o esquadro faz referência ao quadrado já o compasso a imensidão dos céus, ao princípio de unidade e ao círculo, a união destes dois elementos mostram a importância entre o mundo espiritual e o mundo material, as pilastras do templo simboliza tolerância e solidariedade e a estrela de Davi presente na fachada representa a divindade suprema. (MARTINS, 2001).

Ainda de acordo com Martins (2001) não há documentação referente a alguma intervenção significativa neste edifício, sendo provável que as suas características sejam as mesmas desde a sua inauguração.

Ponto 4 - Residência do Dr. Alcides Marques



Figura 07: Residência Dr. Alcides Marques (2022).
Fonte: A autora

Localiza-se na Avenida 27 de Janeiro nº 180. O prédio foi construído para fins familiares em 1900, constam poucas informações sobre a origem desta construção o que sabe-se através de registros do Acervo da Biblioteca de Jaguarão é que Alcides

Marques era o proprietário e que a residência foi herdada pelos seus filhos e assim sucessivamente.

Edificação do período eclético historicista mas especificamente do segundo período eclético 1900 - 1930, possui dois estilos de platibanda (platibanda cega na parte central e vazada nas extremidades), porta almofadada, janelas de abrir com postigos e bandeira fixa, pilastras, ornamentos acima das aberturas, jarrões decorativos e porão (ENSSLIN, 2005).

Com a inserção dos porões altos nos projetos de construção algumas mudanças foram necessárias, de acordo com Ensslin (2005 p. 60) “o desnível entre a rua e o interior da casa exigiu algumas variações no acesso à residência [...]. Na entrada da casa, havia um pequeno patamar, espaço para as portas externas abrirem, a escada e um patamar superior protegido por uma outra porta [...]”, conforme pode ser visto na figura 07. Essas residências se caracterizavam como moradia de pessoas mais abastadas, grandes proprietários rurais ou aqueles que viviam de rendas. (SCHLEE,1994).

Ponto 5 - Residência do Sr. Edgar Esteves da Silveira antigo Palacete Coronel Manuel de Deus Dias;



Figura 08: Residência do Sr. Edgar Esteves da Silveira, antigo Palacete Coronel Manuel de Deus Dias (2022).
Fonte: A autora

Localizado na Avenida 27 de Janeiro nº120, em 1899. Prédio construído para fins de moradia pelo Coronel Manuel de Deus Dias. Construção de destaque no município pela sua originalidade, riqueza de detalhes e estado de conservação.

Construção do final do século XIX, ecletismo historicista, casarão com recuo lateral e jardim, apresenta porão habitável e mais um pavimento, ornamentos na fachada (frontão, cimalha, estátuas e cunhais), platibanda vazada balaustrada, sacadas em ferro, escada externa, portas de duas folhas almofadadas, janelas de abrir com postigo compostas por vidros lisos e decorados, busto da república com inscrição da data de construção sobre o frontão (ENSSLIN, 2005 p. 78)

Ainda de acordo com Ensslin (2005, p.70) “As construções de padrão sócio-econômico mais alto tiveram uma importante transformação quanto ao lote urbano, passaram a possuir porão habitável, implantação com recuo de jardim parcial na testada do lote, sendo ele frontal, de esquina ou lateral, com fechamento com grades e portões de ferro.” A riqueza de detalhes na fachada demonstrava o poder aquisitivo do proprietário.

Ponto 6 - Clube Harmonia



Figura 09: Clube Harmonia (2022).
Fonte: A autora

Localiza-se na Avenida 27 de Janeiro nº 76 . Sua construção data a partir de 1884, não há muitos registros sobre o clube sabe-se que sua construção aconteceu após divergências na presidência do Clube Jaguareense. (ACERVO DA BIBLIOTECA DE JAGUARÃO, 2022). Trata-se de uma edificação térrea, contendo porão habitável com ventilação, janelas de abrir com postigo e bandeira fixa, balcões com gradis de ferro, frontão triangular acima da porta principal e das janelas das extremidades, platibanda com balaústres, pilastras bem detalhadas, ornamentos com detalhamento com motivos florais, cimalha e acima uma estátua.

Ponto 7 - Clube Jaguareense



Figura 10: Clube Jaguareense (2022).
Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão

Localiza-se na Avenida 27 de Janeiro nº 20. Foi fundado em 1881, de acordo com Melo (2018. p.99) o Jaguareense é considerado o “decano dos clubes”. Possui características muito similares ao Clube Harmonia descrito acima. De acordo com Custódio (2009) é uma edificação térrea, possui porão, platibanda cega e vazada, balaústres, jarrões nas extremidades e na divisão do estilo das platibandas, porta almofadada, janelas de abrir com postigo. Destaque para as grandes portas e conjuntos de sacadas.

Ponto 8 - Igreja Matriz do Divino Espírito Santo



Figura 11: Igreja Matriz do Divino Espírito Santo (2022).
Fonte: A autora

A construção da Igreja prolongou-se por décadas, mais precisamente entre (1846 - 1875), porém em 1802 já se celebravam missas neste mesmo local, lugar este que sediava o acampamento militar. A lentidão na construção da mesma se deu através da ênfase militar (onde seu espaço em frente hoje denominado como Largo das Bandeiras servia como depósito de armamento militar), falta de recursos e também quanto à sua localização. Ao definir-se qual seria a localização da Igreja a quadra logo foi ocupada por moradores que ali edificaram suas residências. O prédio possui linguagem eclética de meados do século XIX, a Matriz é um dos marcos no núcleo formador de Jaguarão (Acervo da Biblioteca de Jaguarão, 2022). Possui características das igrejas de origem portuguesa, construção de alto porte, dois pavimentos e duas torres (DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DE JAGUARÃO - IPHAN, 2010).

Os dois relógios dispostos na fachada da matriz fazem referência ao horário no Brasil e em Portugal. Nesse contexto, ressalta-se que a devoção ao Divino Espírito Santo é portuguesa, tradicional em cidades brasileiras onde predomina a imigração portuguesa e açoriana. Todos os anos ocorre uma celebração em comemoração ao Divino a festa ocorre sempre sete semanas após o Domingo de Páscoa no dia de

Pentecostes. No Rio Grande do Sul a festa veio através dos colonizadores luso-açorianos são tradicionais da festa as novenas, apresentações artísticas, procissão e a missa matinal com a benção dos alimentos. (BRAGA, 2011)

De acordo com o Dossiê de Tombamento de Jaguarão é possível reforçar o que foi mencionado anteriormente e afirmar que o local onde se localiza a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo não foi determinado inicialmente para a implantação da igreja:

O local originalmente escolhido para a implantação da igreja ficava no lado oposto à praça, mas pelo fato de esse trecho já estar ocupado, a locação definitiva acabou no mesmo espaço onde, em 1815, já existia um barracão coberto com palha onde seriam realizadas as celebrações religiosas da cidade. Por esse motivo a igreja adquiriu as características de implantação atual, de frente para a praça central, mas com os fundos voltados para o Rio Jaguarão, contrariando a tradição construtiva portuguesa de voltar a fachada do templo principal para as visuais prioritárias e, freqüentemente, para a água (ponto de acesso ao núcleo populacional). (DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DE JAGUARÃO - IPHAN, 2010 p.186).

Existem relatos que circulam entre a comunidade que na Igreja do Divino Espírito Santo há túneis subterrâneos que dão acesso há alguns pontos da cidade. Estes relatos voltaram a ser mencionados durante o processo de restauração da Igreja através de uma reportagem feita pelo Diário Popular⁵. Apesar dos relatos não há documentos que provem o tal fato, mas de acordo com a memória de alguns moradores, o túnel pode ser acessado nos fundos da Igreja e atinge dois pontos: a antiga Casa da Freguesia e a Loja Maçônica.

⁵ Não foi possível localizar a reportagem completa apenas trechos postados em redes sociais
<https://www.facebook.com/608665772518869/posts/761268297258615/>

Ponto 9 - Casa Paroquial



Figura 12: Casa Paroquial (2022).

Fonte: A autora

Localiza-se na Rua nº 53. Residência de suma importância quanto a sua localização, pois os prédios que compõem o alinhamento são construções do núcleo formador do município. Esta construção é caracterizada como Casa de Planta Corredor Central que, de acordo com Ensslin (2005, p. 52) “Edificação térrea, resultante de uma planta com corredor central, cuja fachada caracteriza-se por uma porta central e duas ou mais janelas para cada lado”.

Além disto a edificação eclética historicista, do segundo período (1900-1930). Casarão de porão baixo, platibanda cega porém detalhada, porta entalhada com bandeira fixa, janelas de abrir com postigo e sem bandeira, pilastras, cimália, frontão com a descrição do ano da construção, jarrões com motivos florais, frontões ornamentados acima das aberturas e detalhes em alto relevo abaixo das janelas (ENSSLIN, 2005). O prédio, atualmente, encontra-se fechado, porém há a expectativa da inauguração do museu de arte sacra de Jaguarão junto à essa edificação.

Conforme visto, o roteiro contempla importantes edificações do município de Jaguarão, mesmo “sem sair” do entorno da praça principal. No roteiro é possível falar de história, política, sociedade, religiosidade, costumes e curiosidades, dentre outras.

Vale salientar que haverá espaço, durante toda a duração do roteiro, para dirimir dúvidas e curiosidades dos participantes, bem como aprender com eles e inserir mais informações no roteiro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto aplicado teve o intuito principal de refletir, promover e incentivar a atividade turística no município de Jaguarão, a partir da criação de um roteiro turístico cultural com ênfase na valorização do patrimônio histórico, apresentando alguns casarões do entorno da Praça Dr. Alcides Marques - praça principal da cidade. A pesquisa abordou o patrimônio, turismo cultural, roteiros turísticos e city tour na perspectiva de compreender melhor a relação entre eles para o desenvolvimento do turismo. Através deste estudo foi possível ter um maior entendimento dos elementos para esta nova proposta.

A criação deste roteiro acarretará no fortalecimento da economia local, e no desenvolvimento do turismo cultural para o município de Jaguarão. Porém, é importante o interesse de empresários locais para investir nesta atividade e a busca de apoio do poder público local. Também é importante ressaltar a importância da participação da comunidade geral, de diversas faixas etárias, nas atividades do roteiro, para que se sintam parte integrante dos bens culturais de seu município, que conheçam, valorizem e lutem pela preservação.

Algumas dificuldades foram apontadas na pesquisa como: a precária infraestrutura básica e turística, além disso outro elemento limitador do desenvolvimento da atividade turística é a falta de uma agência de viagens receptiva. Como oportunidade, há a possibilidade de integração de duas instituições federais de educação do município - A Universidade Federal do Pampa e o Instituto Federal Sul Riograndense. Essa parceria reforça os cursos, a integração entre alunos e professores e estimula a criação de novos projetos.

Deixo como sugestão de continuidade para futuros estudos a criação de alternativas de fomento do projeto através da comunicação virtual, um roteiro guiado através de áudio ou vídeo ou até mesmo a possibilidade de criação de um documentário sobre o mesmo e também a inserção de placas nestes pontos com Qr-code onde os turistas possam ter uma breve apresentação da história do local.

Por fim finalizo este trabalho dizendo que o roteiro dos Casarões da Praça Dr. Alcides Marques não é apenas um roteiro turístico é além de tudo uma realização pessoal. Pois a arquitetura e as construções são um gosto particular e poder contribuir para a valorização do patrimônio é muito satisfatório, ter tido a oportunidade de pensar um roteiro voltado para a cultura além de ser uma conquista pessoal é uma oportunidade de maior desenvolvimento e conhecimento profissional.

REFERÊNCIAS

Acervo da Biblioteca Municipal de Jaguarão.

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo, fundamentos e dimensões**. 7 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

BRAGA, Reginaldo Gil. **Folias do Divino, bandas e foguetórios em antigos povoados açorianos do Rio Grande do Sul (Brasil): transformando e reorganizando antigas tradições ou (re)inventando raízes baseadas em rotas atlânticas recentes**. 2011. Disponível em: <http://performa.web.ua.pt/pdf/actas2011/ReginaldoBraga.pdf> Acesso em 12 de dezembro de 2022.

BRAMBATTI, Luiz E. (org). **Roteiros de Turismo e Patrimônio Histórico**. Porto Alegre: EST Edições, 2002.

CUSTÓDIO, Luiz Antônio. **Roteiros de Arquitetura da Costa Doce - Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Sebrae, 2009.

ENSSLIN, Lidiane Corrêa. **Ecletismo arquitetônico em Jaguarão**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) Programa de pós-graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4458/000501515.pdf?sequence=1>. Acesso em 03 de Dezembro de 2022.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GILL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dossiê de tombamento do conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão**. Coordenação de Simone R. Neutzling. Porto Alegre, 2010.

MARTINS, R. Duarte. **A ocupação do espaço na fronteira Brasil-Uruguaí: A construção da cidade de Jaguarão**. Tesi doctoral, UPC, Departament de Composició Arquitectònica, 2002. ISBN 8468805769. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/2117/93390>> Acesso em 2 de Novembro de 2022.

MELO, Alan Dutra de. **A sociedade recreação familiar Jaguareense (1852 - 1881) e o Clube Jaguareense (1881 - 1975): entre a história e a memória na fronteira sul em Jaguarão RS.** Tese (doutorado) - Programa de Pós - Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural , Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas,2018. Disponível em:<https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2018/12/tese-Alan.pdf>. Acesso em 12 de Dezembro de 2022.

PLÁ, Juliana de Oliveira. **A representatividade do patrimônio arquitetônico histórico de Jaguarão: uma perspectiva dos usuários e das políticas de patrimonialização.** Dissertação de (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, 2018. Disponível em:https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2018/08/PLA-Juliana_A-representatividade-do-patrim%C3%B4nio-arquitet%C3%B4nico-hist%C3%B3rico-de-Jaguar%C3%A3o.pdf Acesso em 30 de Novembro de 2022.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **Turismo, memória e patrimônio cultural.** São Paulo: Roca,2004.

RABELLO, Sonia. **O Tombamento,** 2015 Disponível em: [http://cmsportal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tombamento%20pdf\(1\).pdf](http://cmsportal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Tombamento%20pdf(1).pdf). Acesso em 28 de Novembro de 2022.

REIS Diego Geovan; MANDUCA Camila; BAPTISTA Leandro; CARDOZO Poliana Fabúla. **TURISMO E INTERPRETAÇÃO: uma forma de valorização e promoção do patrimônio cultural e natural do Recanto dos Papagaios, Brasil.** Revista Turydes, 2017. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/turydes/22/recanto-papagaios-brasil.html>. Acesso em 10 de Fevereiro de 2023.

RODRIGUES, Donizete **Patrimônio cultural, memória social e identidade: interconexões entre os conceitos.** Revista Letras Escreve - Dossiê de estudos clássicos. Universidade Federal do Amapá (Macapá - AP), 2018. Disponível em:<https://pdfs.semanticscholar.org/0966/1739ce4061c1190d5d10d506f099c746e1b5.pdf> . Acesso em 02 de Dezembro de 2022.

SCHLEE, Andrey Rosenthal. **O ecletismo na arquitetura pelotense até às décadas de 30 e 40.** Porto Alegre: UFRGS.1993.

SILVA, Fernando Fernandes da. **As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade.** 2. ed. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

SPINDLER, Vanessa Karine; OLIVEIRA, Celmar Correa de; MARINS, Angela Cristina Albarello; ANDRADES FILHO, Clovis. **Encantos de São Chico: Uma proposta de Roteirização Turística.** Rosa dos Ventos, Vol. 13, núm. 2, 2021, Universidade Federal de Caxias do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www..redalyc.org/articulo.oa?id=473569969015> Acesso em 26 de Novembro de 2022.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo)

Sites

IPHAN - **Jaguarão - RS**. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/> Acesso em: 04 de Novembro de 2022.

IBGE - **Cidades e Estado - Jaguarão**. Disponível em: Acesso em: 04 de Novembro de 2022.

IPHAE - **Bem Tombado Fórum** . Disponível em:
<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=18806>
Acesso em: 01 de Dezembro de 2022.